

FUNAI: Custer ou Marés?

Recebi 21 e-mail comentando a demissão de Orlando Villas Bôas. Dois defendem o presidente da Funai. Um deles causa-me estranheza: "Estou enviando este e-mail motivado por ver um

jornal tão comprometido em defender o governo federal agora o atacando. Todavia analisando com mais cautela, tal situação se esclarece facilmente. O tal senhor Frederico Marés apesar de estar ocupando uma função neste governo federal não compactua **EM ABSOLUTAMENTE NADA** com as atitudes e principalmente com o plano político e governamental de FHC, ou seja é um sujeito que nada contra a corrente (e sempre nadou.) Essa mesma corrente que este jornal e alguns chefes de redação a (sic) muito vem navegando, desde os tempos em que os comandantes da embarcação eram generais. Não sei se esta sua matéria é em defesa do senhor Villas Bôas ou simplesmente (já estava demorando) uma tentativa ou o começo de perseguição ao tal senhor Frederico Marés (perseguição também feita por tais ge-

nerais que custou a esse tal senhor mais de dez anos longe de seu país). A título de esclarecimento o tal senhor Frederico Marés é professor universitário e doutor em direito pela UFPR com a tese: *O renascer dos povos indígenas para o direito*, trabalha como advogado de povos indígenas a (sic) mais de 20 anos e somente não trabalhou a (sic) mais tempo porque diferentemente de alguns jornais como este que apoiaram a ditadura militar e ganharam muito dinheiro todos esses anos, foi perseguido e teve de sair do país para não ser morto." Assina Anderson Marcos dos Santos, da rede nacional dos advogados populares.



Curiosa carta. A pretexto de defender Marés, dá bala ao governo para demiti-lo por justa causa. Quer dizer que ele está no governo para "remar contra a maré?" Não me parece posição muito ética. Lugar de opositor de governo democrático é na oposição. Como servir a um governo com o qual não se compactua **EM ABSOLUTAMENTE NADA**? leva jeito de sabotador, pois ao insultar uma das maiores figuras do indigenismo, como Orlando Villas Bôas, parece ter o intuito de causar embaraço proposital ao governo, e nesse caso a porta da rua é a melhor serventia.

Fugiu para não ser morto. Quem pode alegar isso é gente como Brizola ou Julião. Outros, como FH, saíram porque não gostaram do clima, foi mais impressão do que perigo de morte. O que despertou indignação foi a grosseria contra um homem ao qual se nega o "direito" de receber um DAS de R\$ 1.300, escândalo dos escândalos financeiros!

Quanto à alegação de apoio ao regime militar, o JB não se inclui entre os meios de comunicação que prosperaram com a ditadura. Endereço errado. Quanto a mim, assino matérias desde o tempo em que os militares mandavam. Nada tenho que esconder nem do que me envergonhar.